



## **CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO TRATAMENTO DE LESÕES CUTÂNEAS AO UTILIZAR O MÉTODO DE OXIGENOTERAPIA NA CÂMARA HIPERBÁRICA**

### **Autor(res)**

Michelle Cornélio Canedo Martins  
Laura Katlyn Dias Rocha  
Helton Sergio De Oliveira  
Rosilene De Freitas  
Bruna Rosseto Cristiano  
Nardely Ferreira Silva  
Luciana De Souza Almeida  
Sérgio De Deus Oliveira  
Nielly Gonçalves De Oliveira

### **Categoria do Trabalho**

Trabalho Acadêmico

### **Instituição**

FACULDADE ANHANGUERA DE GOVERNADOR VALADARES

### **Introdução**

A pele é o maior órgão do corpo humano, protege de agressões externas e realiza a termorregulação (BARBOSA, 2020). No Brasil, as lesões de pele acometem a população brasileira de forma geral, independente da idade, sexo ou etnia (SHECK, 2019). É uma das atribuições do enfermeiro o tratamento de lesões cutâneas. As terapias convencionais nem sempre são eficazes, atualmente existem estratégias inovadoras que auxiliam e antecipam a cicatrização como a câmara hiperbárica, que diminui o tempo de cicatrização. A oxigenioterapia por câmara hiperbárica (OHB) é uma opção, quando bem indicada, configura-se como um tratamento capaz de ofertar oxigênio puro ou 100% sob o aumento de pressão atmosférica, resultando em aumento da pressão arterial e tecidual de oxigênio, o que está na base da maioria dos efeitos fisiológicos, contribuindo para o processo de cicatrização, com o objetivo de melhorar a hipoperfusão e a inflamação dos tecidos (BARBOSA, 2020, GONÇALVES, 2020 e SIONA, 2019).

### **Objetivo**

Descrever alguns cuidados de enfermagem no tratamento das lesões cutâneas ao utilizar a Oxigenioterapia por câmara hiperbárica.

### **Material e Métodos**

O presente estudo realizou uma revisão da literatura sobre a atuação do enfermeiro no tratamento de lesões cutâneas ao utilizar o método de oxigenioterapia por câmara hiperbárica e quais são os cuidados de enfermagem. A busca para selecionar os artigos iniciou pela utilização das palavras-chave: oxigenioterapia câmara hiperbárica, lesões cutâneas, cuidados de Enfermagem em plataformas on-line. Foram encontrados 13 artigos



científicos publicados entre os anos de 2017 a 2023, na língua portuguesa, nas bases de dados Scielo e Biblioteca Virtual em Saúde. Destes 04 atendiam aos critérios de inclusão da pesquisa. De acordo com BARBOSA, 2020 um dos tratamentos atuais para redução do tempo de cicatrização em lesões cutâneas é a OHB que quando associadas ao ambiente de alta pressão, há um estímulo à vasoconstrição, melhora da inflamação dos tecidos e elevação da proporção de oxigênio na corrente sanguínea, favorecendo, fisiologicamente, o processo de cicatrização da ferida.

### **Resultados e Discussão**

A câmara hiperbárica é um adjuvante no tratamento de pacientes com feridas crônicas e complexas (GONÇALVES, 2020). Estudos demonstram a OHB é uma alternativa eficaz e que traz ótimos resultados e redução no tempo de cicatrização (GONÇALVES, 2020 e SIONA, 2019). É de responsabilidade do Enfermeiro hiperbarista e da equipe de enfermagem a atuação ao prestar cuidados em três momentos específicos: o período pré-OHB, que consiste em medidas de conforto, relaxamento e conscientização do paciente no tocante à pressurização; o período trans-OHB consiste em suporte compensatório das cavidades aéreas nas mudanças de pressão, por fim, o período pós-OHB que objetiva garantir a assistência completa ao paciente de OHB, permitindo-lhe a estabilidade geral para retornar ao seu local de origem. Além disso, o enfermeiro deve manter constante acompanhamento da lesão, verificar se há ou não aceitação do paciente ao tratamento analisando a resposta da ferida (BARBOSA, 2020).

### **Conclusão**

Conclui-se que o tratamento com a OHB traz resultados eficazes e seguro ao paciente, ao promover aumento da oxigenação tecidual, cicatrização mais rápida no tratamento das lesões complexas. O enfermeiro hiperbarista é responsável pela assistência ao paciente e de oferecer cuidados embasados de modo técnico-científico a fim de evitar danos e resultados adversos. Observa-se que é necessário a realização de mais estudos que possam nortear e descrever amplamente protocolos e cuidados de enfermagem.

### **Referências**

BARBOSA, Paulo Roberto Alves et al. Oxigenoterapia hiperbárica no processo de cicatrização de feridas: revisão de literatura. Revista Enfermagem Atual in Derme. Repositório Institucional Universidade Federal do Ceará. V.93. n.31, 2020.

GONÇALVES, Clovis M. et al. Assistência de Enfermagem no tratamento de úlcera venosa: uma revisão bibliográfica. Revista Científica SMG. Maringá-PR, 2020. v. 8, n. 1. p. 16-25.

SCHECK, Vanessa et al. Práxis do enfermeiro e equipe de enfermagem hiperbárica no cuidado de pessoas com lesão de pele. Enfermagem Brasil. Porto Alegre-RS, 2019. v.18, n.03, p. 330-338.

SIONA, Betânia Felisberto et al. Uso da câmara hiperbárica para tratamento de lesão por pressão: atuação do enfermeiro. Monografia Bacharelado em Enfermagem. Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA, Ariquemes – RO. 2019. 39 p.